

## A FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DAS PROFESSORAS DE UM MUNICÍPIO DA ZONA NORTE CEARENSE

Maria Rosilane da Costa <sup>1</sup>  
Eryck Dieb Souza <sup>2</sup>

### RESUMO

A formação continuada de professores tem sido tema recorrente de pesquisas no campo científico, entretanto, embates e dilemas giram em torno desta temática, mormente, quando se refere ao processo formativo dos professores da Educação Infantil. À luz dessas considerações, o presente trabalho visa discutir acerca da formação continuada na perspectiva dos professores que atuam na Educação Infantil em um município da zona norte cearense e suas implicações na prática pedagógica. Como percurso metodológico, foi utilizada a pesquisa formação, tendo como técnicas a entrevista semiestruturada e a observação participante. A fundamentação teórica está embasada nos estudos de Nóvoa, (1995), Tardif (2014), Tardif, Lessard e Lahaye (1991), Gauthier (1998), dentre outros que tratam desta temática. Portanto, esperamos que esse estudo forneça subsídios para a reformulação das políticas públicas de formação de professores, sobretudo, dos que atuam na Educação Infantil, garantindo a eles formação contínua e significativa, saberes necessários à prática docente e ressignificação da práxis pedagógica.

**Palavras-chave:** Formação continuada, Percepções, Prática pedagógica.

### INTRODUÇÃO

Os debates acerca da qualidade da Educação Infantil ganharam espaço nas políticas públicas educacionais a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96). A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, A Resolução CNE/CEB de 2003 define em suas diretrizes que “Os sistemas de ensino, de acordo com o quadro legal de referência, devem respeitar em todos os atos praticados os direitos adquiridos e as prerrogativas profissionais conferidas por credenciais válidas para o magistério na Educação Infantil” (BRASIL, 2003). Com isso, a formação de professores ganhou notoriedade e visibilidade no cenário hodierno, exigindo, assim, políticas efetivas de formação docente.

Embates e dilemas giram em torno da formação docente, mormente, quando se trata da formação de professores que atuam na Educação Infantil, uma vez que percebemos fragilidades no processo de formação inicial, fragmentação nas formações continuadas e descompasso entre teoria e prática. Ademais, somam-se a isso, os condicionantes e o contexto

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. rosilane\_professora@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutorando em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará. eryckdieb@gmail.com

de trabalho em que estão inseridos. Para Imbernón (2011, p. 75), “[...] a formação apoia-se tanto na aquisição de conhecimentos teóricos e de competências de processamento da informação, análise e reflexão crítica em, sobre e durante a ação, o diagnóstico, a decisão racional, a avaliação de processos e a reformulação de projetos”.

Considerando as políticas de formação para a Educação Infantil e as possibilidades que estas podem oferecer na profissionalização docente e na consolidação da práxis pedagógica é que pretendemos investigar o processo formativo de professores que atuam na EI em um município da zona norte cearense que tem como questão norteadora a seguinte: Como tem se configurado o processo de formação continuada dos professores da Educação Infantil de um município da zona norte cearense que é referência em resultados?

Por este motivo, justifica-se a realização deste estudo que tem como objetivo discutir acerca da formação continuada na perspectiva dos professores que atuam na Educação Infantil em um município da zona norte cearense e suas implicações na prática pedagógica. Para tanto, serão utilizados os aportes epistemológicos defendidos por Oliveira-Formosinho (2005), Tardif (2012), Gauthier (1998), dentre outros que tratam desta temática.

Como percurso metodológico, foi utilizada a pesquisa-formação, tendo como técnicas a entrevista semiestruturada e a observação participante. Foram entrevistadas cinco professoras, organizando-se categorias de análise tais como: *o processo de formação continuada, as percepções destas professoras acerca de seu processo formativo e implicações na prática docente*. Esperamos que os resultados desse estudo sirvam de escopo para a reformulação das políticas públicas de formação docente na EI.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

As políticas educacionais têm direcionado novos olhares para o processo de formação de professores, dando mais visibilidade ao desenvolvimento profissional e a construção de saberes docentes, assim como defende Oliveira-Formosinho (2009). Esse pensamento é defendido por Imbernón ao afirmar que o processo formativo deve articular novos saberes na construção da docência e estes devem favorecer a construção/ressignificação da prática pedagógica, além de fomentar “[...] conhecimentos, habilidades e atitudes para que eles possam desenvolver-se como profissionais reflexivos” (2011, p. 41).

Os avanços educacionais na EI trouxeram em suas vertentes significativas transformações e mudanças tanto em suas concepções quanto em suas diretrizes, contudo, ainda há entraves no que tange à formação continuada e suas relações com a constituição de saberes necessários para o exercício da prática docente no campo da EI. Essa ideia é comungada por Tardif (2014) ao defender que a prática pedagógica integra diferentes saberes docentes que não podem ser separados das outras dimensões do ensino, nem do trabalho realizado diariamente pelos professores em sua ação pedagógica, pois estão relacionados aos condicionantes sociais, aos contextos de trabalho e às concepções construídas ao longo da profissão.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil- DCNEI através do Parecer CNE/CEB nº. 22/98 e Resolução CNE/CEB nº. 1/99 e sua revisão no Parecer CNE/CEB nº. 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº. 5/2009, alicerçaram a base para a Educação Infantil no país, inclusive no que se refere às concepções de criança/infância, reunindo em suas vertentes princípios, fundamentos e procedimentos que orientam as políticas públicas para a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares na/para esta etapa de ensino, considerando a criança como sujeito desse processo (CORSARO, 2011).

À luz desses pressupostos, é que se deve pensar acerca do papel da formação docente como possibilidades de construção de saberes, levando, desta forma, os professores a repensar o significado das práticas e recriando-as a partir de uma autonomia teoricamente suportada, como condição de promover a reconstrução do significado da educação de infância (OLIVEIRA-FORMOSINHO, 2005).

### **3 OS CAMINHOS PERCORRIDOS NA PESQUISA**

Este projeto teve como percurso investigativo a pesquisa de natureza qualitativa, embasando-se metodologicamente nas concepções de Lüdke e André (1986), tendo como cerne para esta discussão, o papel da formação continuada dos professores da Educação Infantil que atuam em um município da zona norte cearense e suas implicações na consolidação da prática pedagógica e na construção dos saberes docentes.

A metodologia da **pesquisa-formação**, uma vez que compreendemos que esta situa-se em uma perspectiva de reflexão da prática e parte da experiência e dos saberes construídos no exercício docente (JOSSO, 2004). A pesquisa-formação se dá pela capacidade de formação e autoformação dos envolvidos, além de não existir a separação da ação de atuar da ação de conhecer, pois emana de dilemas docentes que surgem de situações na prática pedagógica, ou seja, dos saberes docentes e suas relações com a prática pedagógica para, só então, construir significados e sentidos, formar e (trans)formar-se durante a ação da pesquisa.

A pesquisa-formação teve como princípios norteadores: a reflexão crítica sobre a prática - *Como tem se configurado o processo de formação continuada dos professores da Educação Infantil de um município da zona norte cearense que é referência em resultados*; A análise dos processos formativos - *Qual o significado destas formações para a consolidação de saberes necessários à prática docente?* e A criação de espaços de formação - *Como os professores mobilizam esses saberes na construção de uma prática pedagógica significativa?*

O lócus da pesquisa será um município da zona norte cearense que vem se destacando em resultados na aprendizagem, segundo os dados da avaliação externa estadual, Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE e por possuir uma célula específica de formação de professores para a Educação Infantil. Os sujeitos da pesquisa foram cinco professores da EI que atuam no referido município.

O percurso investigativo foi dividido em três etapas das quais cada etapa configura-se como “uma experiência a ser elaborada para que quem nela estiver empenhado possa participar de uma reflexão teórica sobre a formação e os processos por meio dos quais ela se dá a conhecer” (Josso, 2004, p. 113): 1. Estudos e planejamentos realizados mensalmente entre os formadores do Eixo Educação Infantil; 2. Acompanhamento das formações repassadas aos professores que atuam na Educação Infantil e 3. Observação-participante da prática pedagógica dos professores em seu contexto de sala de aula. A partir desse momento, os percursos formativos (formações repassadas pela secretaria de educação) foram acompanhados. No segundo momento, foram observadas as aulas dos professores do referido município e as práticas pedagógicas desenvolvidas por eles. Por fim, foram planejados momentos de formação junto aos técnicos responsáveis pelos Eixos Educação Infantil e Formação Docente da Secretaria de Educação do referido município.

Utilizaremos de **narrativas** (orais e escritas) dos professores nos momentos de formação e em seus contextos, pois não há como desconsiderar a itinerância<sup>3</sup> docente neste trabalho, já que abordamos a construção dos saberes docentes. Acorados em Josso (2004) a história de vida narrada é “uma mediação de conhecimento de si em sua existencialidade, que oferece oportunidades de tomada de consciência sobre seus diferentes registros de expressão e de representações de si, assim como sobre as dinâmicas que orientam a formação”. Além das narrativas que foram feitas, buscamos obter outras informações complementares aos dados construídos durante os encontros formativos por meio de **observação** e das “**notas de itinerâncias**” (MACEDO, 2010), que registraram fatos cotidianos da investigação importantes para a análise dos dados. Para além desta complementação, utilizamos também como técnicas as **entrevistas semiestruturadas** que foram gravadas.

## DISCUSSÕES PERTINENTES

A análise dos dados apontou a necessidade de ressignificação das formações continuadas, levando em consideração as vivências na formação e das práticas desenvolvidas pelos professores acerca dos saberes necessários à docência. As narrativas dos participantes da pesquisa e as entrevistas semiestruturadas serão analisadas por meio da recorrência nas falas e índices representativos de fatos observados no campo.

Para análise dos dados, será utilizada a análise de conteúdo baseado nos estudos de Bardin (2009) por meio de categorização dos resultados a partir das dimensões teóricas estudadas. Para isso, serão estabelecidas categorias e subcategorias de análise estruturadas conforme as realizadas ao longo de todo o percurso investigativo, respectivamente, considerando suas percepções/representações acerca dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e mobilizados por eles para a consolidação de sua prática pedagógica.

## CONSIDERAÇÕES

Esperamos pois, que esse estudo forneça subsídios para a reformulação das políticas efetivas de formação de professores, sobretudo, dos que atuam na EI, garantindo a eles formação contínua, saberes necessários à prática docente e ressignificação da práxis

---

<sup>3</sup> Santos (2009), associa o termo itinerância como um meio arquitetado no movimento complexo da formação coletiva a partir do contexto sociotécnico e cultural dos sujeitos, bem como das suas mediações e estratégias cognitivas.



pedagógica, contribuindo, assim, para o desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, para uma educação de qualidade que atenda às especificidades das crianças.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília, DF: CNE, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70 ed. São Paulo, 2011.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

CORSARO, W. A. **Sociologia da infância**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: **formar-se a mudança e a incerteza**. Tradução Silvana Cobucci Leite. 9. Ed. São Paulo Cortez, 2011.

JOSSO, M-C. **Experiências de vida e formação**. Revisão científica, apresentação e notas à edição brasileira: Cecília Warschauer. Trad.: José Cláudio e Júlia Ferreira; adaptação à edição brasileira: Maria Vianna. São Paulo: Cortez, 2004.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica/etnopesquisa-formação**. Série Pesquisa, Brasília: Líber livro Editora, 2010.

\_\_\_\_\_ **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal, Dom Quixote, 1997.



OLIVEIRA FORMOSINHO, J. **Da formação de professores de crianças pequenas: o ciclo da homologia formativa.** In GUIMARÃES, C.M. (Org.) *Perspectivas para a educação infantil.* Araraquara: Junqueira & Marin, 2005, p.3-31.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor.** *Revista da Faculdade de Educação, USP*, v. 1. n. 1, p.72-89, jul/dez.1996.

\_\_\_\_\_. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez Editora, 1999, p. 15-34.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, M., LESSARD, C. e LAHAYE, L. **Os professores face ao saber.** Esboço de uma problemática do saber docente. *Teoria e Educação* n° 4, Porto Alegre: Pannônica,